

# **Pesquisa de Estoques**

**número 2 julho/dezembro 2006**

ISSN 1519-8642

parte 15  
Alagoas

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 2006**

parte 15  
Alagoas

# SUMÁRIO

**Apresentação..... VI**

## **Notas técnicas**

Características básicas da pesquisa ..... **VII**

Divulgação dos resultados ..... **IX**

## **Tabelas de Resultados**

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa..... 1

2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... 2

3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... 3

4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... 4

5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2006, segundo os produtos..... 5

6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa..... 6

7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... 11

8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 16

9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 17

10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 18

11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 19

Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos..... 24

### CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

# APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2006.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

**WASMÁLIA BIVAR**

**DIRETORA DE PESQUISAS**

# NOTAS TÉCNICAS

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

### 1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

### 2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

### 3 - PERIODICIDADE

Semestral.

### 4 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m<sup>3</sup> ou 240 t.

### 5 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

### 6 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;  
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;  
café (em coco), café (em grão);  
feijão preto, feijão de cor;  
milho (em grão), semente de milho;  
soja (em grão), semente de soja;  
trigo (em grão), semente de trigo.

## 7 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

## 8 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

## 9 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

### 9.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

9.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

9.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

### 9.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

9.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

9.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

9.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

9.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

9.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.



## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## **TABELAS DE RESULTADOS**

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

**1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa**

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>38</b>	<b>2 030 110</b>	<b>6</b>	<b>505 000</b>	<b>2</b>	<b>25 450</b>
Governo	4	4	71 226	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	29	25	1 623 733	5	405 000	2	25 450
Cooperativa	10	9	335 151	1	100 000	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

**2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m <sup>3</sup> )	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>38</b>	<b>2 030 110</b>	<b>6</b>	<b>505 000</b>	<b>2</b>	<b>25 450</b>
Comércio (exceto supermercado)	7	7	26 249	-	-	-	-
Supermercado	1	1	4 000	-	-	-	-
Indústria	20	18	1 597 259	3	180 000	2	25 450
Serviço de Armazenagem	15	12	402 602	3	325 000	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

**3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil**

Grupos de capacidade útil (m <sup>3</sup> )	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m <sup>3</sup> )
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>2 030 110</b>
Menos de 1 000	7	4 149
1 000 a menos de 5 000	6	20 012
5 000 a menos de 10 000	4	28 800
10 000 a menos de 50 000	12	258 361
50 000 a menos de 100 000	7	524 838
100 000 a menos de 200 000	1	141 950
200 000 e mais	1	1 052 000

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

**4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil**

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	T o t a l		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>530 450</b>	<b>6</b>	<b>505 000</b>	<b>2</b>	<b>25 450</b>
Menos de 1 000	-	-	-	-	-	-
1 000 a menos de 5 000	-	-	-	-	-	-
5 000 a menos de 10 000	1	7 950	-	-	1	7 950
10 000 a menos de 50 000	4	92 500	3	75 000	1	17 500
50 000 a menos de 100 000	-	-	-	-	-	-
100 000 a menos de 200 000	2	230 000	2	230 000	-	-
200 000 e mais	1	200 000	1	200 000	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2006,  
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2006 (t)
Algodão (em pluma)	4	5	633
Algodão (em caroço)	2	X	X
Caroço de Algodão	1	X	X
Semente de Algodão	-	-	-
Arroz (em casca)	-	-	-
Arroz Beneficiado	4	4	345
Semente de Arroz	-	-	-
Café (em coco)	-	-	-
Café (em grão)	1	X	X
Feijão Preto (em grão)	2	X	X
Feijão de Cor (em grão)	3	5	1 401
Milho (em grão)	3	4	3 606
Semente de Milho	-	-	-
Soja (em grão)	-	-	-
Semente de Soja	-	-	-
Trigo (em grão)	1	X	X
Semente de Trigo	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

**6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa**

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>633</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>2 626</b>
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	5	633	2	20	2	2 626
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006



Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>4</b>	<b>345</b>
Governo	-	-	-	-	1	316
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	-	-	3	29
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>145</b>
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	-	-	1	145
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>606</b>	<b>5</b>	<b>1 401</b>	<b>4</b>	<b>3 606</b>
Governo	1	605	3	1 397	1	38
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	1	1	2	4	3	3 568
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>9 173</b>	-	-
Governo	1	2 730	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	1	6 443	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>633</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>2 626</b>
Comércio (exceto supermercado)	-	-	2	20	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	5	633	-	-	2	2 626
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>4</b>	<b>345</b>
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	1	4
Supermercado	-	-	-	-	1	6
Indústria	-	-	-	-	1	19
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	1	316
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>145</b>
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	1	145
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>606</b>	<b>5</b>	<b>1 401</b>	<b>4</b>	<b>3 606</b>
Comércio (exceto supermercado)	-	-	1	3	1	10
Supermercado	1	1	1	1	-	-
Indústria	-	-	-	-	2	3 558
Serviço de Armazenagem	1	605	3	1 397	1	38
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006



Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>9 173</b>	-	-
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-
Indústria	1	6 443	-	-
Serviço de Armazenagem	1	2 730	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>4</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>-</b>
Agreste Alagoano	6	1	5	-	-
Arapiraca	4	-	4	-	-
Arapiraca	3	-	3	-	-
Lagoa da Canoa	1	-	1	-	-
Palmeira dos Índios	2	1	1	-	-
Palmeira dos Índios	2	1	1	-	-
Leste Alagoano	26	2	14	10	-
Maceio	19	2	8	9	-
Maceió	16	2	6	8	-
Marechal Deodoro	1	-	-	1	-
Rio Largo	2	-	2	-	-
Mata Alagoana	2	-	2	-	-
Matriz de Camaragibe	1	-	1	-	-
São Luís do Quitunde	1	-	1	-	-
Penedo	1	-	1	-	-
Piaçabuçu	1	-	1	-	-
Sao Miguel dos Campos	4	-	3	1	-
Coruripe	2	-	1	1	-
São Miguel dos Campos	2	-	2	-	-
Sertao Alagoano	11	1	10	-	-
Alagoana do Sertao do Sao Francisco	1	-	1	-	-
Delmiro Gouveia	1	-	1	-	-
Batalha	4	-	4	-	-
Batalha	2	-	2	-	-
Olho d'Água das Flores	1	-	1	-	-
Oliveira	1	-	1	-	-
Santana do Ipanema	6	1	5	-	-
Ouro Branco	2	-	2	-	-
Santana do Ipanema	4	1	3	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

**9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios**

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos					Produção Agropecuária
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>-</b>
Agreste Alagoano	6	1	1	3	1	-
Arapiraca	4	1	-	3	-	-
Arapiraca	3	1	-	2	-	-
Lagoa da Canoa	1	-	-	1	-	-
Palmeira dos Índios	2	-	1	-	1	-
Palmeira dos Índios	2	-	1	-	1	-
Leste Alagoano	26	-	-	13	13	-
Maceio	19	-	-	6	13	-
Maceió	16	-	-	4	12	-
Marechal Deodoro	1	-	-	-	1	-
Rio Largo	2	-	-	2	-	-
Mata Alagoana	2	-	-	2	-	-
Matriz de Camaragibe	1	-	-	1	-	-
São Luís do Quitunde	1	-	-	1	-	-
Penedo	1	-	-	1	-	-
Piaçabuçu	1	-	-	1	-	-
Sao Miguel dos Campos	4	-	-	4	-	-
Coruripe	2	-	-	2	-	-
São Miguel dos Campos	2	-	-	2	-	-
Sertao Alagoano	11	6	-	4	1	-
Alagoana do Sertao do Sao Francisco	1	-	-	1	-	-
Delmiro Gouveia	1	-	-	1	-	-
Batalha	4	3	-	1	-	-
Batalha	2	2	-	-	-	-
Olho d'Água das Flores	1	-	-	1	-	-
Olivença	1	1	-	-	-	-
Santana do Ipanema	6	3	-	2	1	-
Ouro Branco	2	2	-	-	-	-
Santana do Ipanema	4	1	-	2	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

**10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios**

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>38</b>	<b>2 030 110</b>	<b>6</b>	<b>505 000</b>	<b>2</b>	<b>25 450</b>
Agreste Alagoano	6	6	112 336	-	-	1	7 950
Arapiraca	4	4	95 000	-	-	1	7 950
Arapiraca	3	3	57 500	-	-	1	7 950
Lagoa da Canoa	1	1	37 500	-	-	-	-
Palmeira dos Índios	2	2	17 336	-	-	-	-
Palmeira dos Índios	2	2	17 336	-	-	-	-
Leste Alagoano	26	21	1 814 588	6	505 000	1	17 500
Maceio	19	14	476 296	4	345 000	1	17 500
Maceió	16	12	453 096	3	245 000	1	17 500
Marechal Deodoro	1	-	-	1	100 000	-	-
Rio Largo	2	2	23 200	-	-	-	-
Mata Alagoana	2	2	1 114 890	-	-	-	-
Matriz de Camaragibe	1	1	1 052 000	-	-	-	-
São Luís do Quitunde	1	1	62 890	-	-	-	-
Penedo	1	1	400	-	-	-	-
Piaçabuçu	1	1	400	-	-	-	-
Sao Miguel dos Campos	4	4	223 002	2	160 000	-	-
Coruripe	2	2	70 302	1	130 000	-	-
São Miguel dos Campos	2	2	152 700	1	30 000	-	-
Sertao Alagoano	11	11	103 186	-	-	-	-
Alagoana do Sertao do Sao Francisco	1	1	2 027	-	-	-	-
Delmiro Gouveia	1	1	2 027	-	-	-	-
Batalha	4	4	54 028	-	-	-	-
Batalha	2	2	1 363	-	-	-	-
Olho d'Água das Flores	1	1	52 000	-	-	-	-
Oliveira	1	1	665	-	-	-	-
Santana do Ipanema	6	6	47 131	-	-	-	-
Ouro Branco	2	2	996	-	-	-	-
Santana do Ipanema	4	4	46 135	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>633</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Leste Alagoano	X	X	-	-	-	-
Maceio	X	X	-	-	-	-
Maceió	X	X	-	-	-	-
Rio Largo	X	X	-	-	-	-
Sertao Alagoano	3	473	X	X	X	X
Alagoana do Sertao do Sao Francisco	X	X	-	-	-	-
Delmiro Gouveia	X	X	-	-	-	-
Batalha	-	-	X	X	-	-
Batalha	-	-	X	X	-	-
Santana do Ipanema	X	X	X	X	X	X
Santana do Ipanema	X	X	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>4</b>	<b>345</b>
Agreste Alagoano	-	-	-	-	X	X
Palmeira dos Índios	-	-	-	-	X	X
Palmeira dos Índios	-	-	-	-	X	X
Leste Alagoano	-	-	-	-	X	X
Maceio	-	-	-	-	X	X
Maceió	-	-	-	-	X	X
Sertao Alagoano	-	-	-	-	X	X
Batalha	-	-	-	-	X	X
Olho d'Água das Flores	-	-	-	-	X	X
Santana do Ipanema	-	-	-	-	X	X
Santana do Ipanema	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

**11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios**

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	-	-	X	X
Agreste Alagoano	-	-	-	-	X	X
Arapiraca	-	-	-	-	X	X
Arapiraca	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>5</b>	<b>1 401</b>	<b>4</b>	<b>3 606</b>
Agreste Alagoano	X	X	X	X	X	X
Arapiraca	-	-	-	-	X	X
Arapiraca	-	-	-	-	X	X
Palmeira dos Índios	X	X	X	X	-	-
Palmeira dos Índios	X	X	X	X	-	-
Leste Alagoano	X	X	X	X	X	X
Maceio	X	X	X	X	X	X
Maceió	X	X	X	X	X	X
Sertao Alagoano	-	-	X	X	X	X
Santana do Ipanema	-	-	X	X	X	X
Santana do Ipanema	-	-	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006



Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - Alagoas

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Leste Alagoano	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Maceio	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Maceió	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	223 370 (m <sup>3</sup> )
Armazém graneleiro e granelizado	2 000 (t)
Silo (para grãos)	9 100 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	23
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	23
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Diretoria de Pesquisas**

#### **Coordenação de Agropecuária**

Flavio Pinto Bolliger

#### **Gerência de Agricultura**

Neuton Alves Rocha

#### **Projeto Estoque**

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Elaisa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

### **Colaboradores**

#### **Diretoria de Informática**

#### **Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Eduardo Olímpio Mota Fialho

Paulo Sérgio Silva

José Walter de Figueiredo

Regina Célia da Silveira Fraga

Nelson de Mattos Coimbra

#### **Supervisão Estadual**

**RO** – Devalcir Moreira dos Santos

**AC** - Alcides Gadelha da Silva

**AM** - Maria de Fátima Santos Silva

**RR** - Francisco Carlos Alberto Silva

**PA** - José Nazareno de Azevedo

**AP** - Raul Tabajara Lima e Silva

**TO** - Geraldo Noronha Junqueira Filho

**MA** - Eduardo Alves Costa

**PI** - Pedro Andrade de Oliveira

**CE** - Francisco Otávio Cunha Pires

**RN** - Tarcísio Alberto Lopes Soares

**PB** - José Rinaldo de Souza

**PE** - Marcio Alekssander Granzotto Kuntze

**AL** - Hélio Augusto Fonseca Pereira

**SE** - João José de Santana

**BA** - Paulo Augusto Jatobá

**MG** - Abieser Knaip Horst

**ES** - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

**RJ** - José Cândido Almeida Rodrigues

**SP** - Mitsuo Ito

**PR** - Jorge Mryczka

**SC** - Carlos Roberto Roncatto Filho

**RS** - Cláudio Franco Sant'anna

**MS** - José Aparecido de L. Albuquerque

**MT** - Fernando Marques de Figueiredo

**GO** - Emival Ludovino Santana

**DF** - Maria dos Reis R. Pinheiro

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.